ESTADO DE ALAGOAS

MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

PRIMEIRA VERSÃO

Boca da Mata-AL

19 janeiro de 2021

Rua Arnaldo Cavalcante de Albuquerque, n° 90, D. Pedro II, CEP 57680-000 - Boca da Mata - AL
CNPJ 11.323.039/0001-66, Fones (82) 3279-1380 e (82) 3279-1059, smsbm@bol.com.br

Prefeito do Município de Boca da Mata

Bruno Feijó Teixeira

Vice Prefeito do Município de Boca da Mata

Sérgio Maciel da Costa

Secretária Municipal de Saúde

Vanessa da Costa Vieira Quintela

Coordenadora Municipal do Programa Nacional de Imunização (PNI)

Maria Fabiana das Neves Santos

Rede de Frio

Lilia Melo dos Santos

Quitéria Maria Correia da Silva

Área Técnica

Ana Carla de Almeida Lima Tenório - Coordenadora Vigilância Epidemiológica

Andréa de Araújo Spíndola – Coordenadora da Atenção Básica

Andressa da Costa Vieira – Assistente Social

Camila Gomes Alves Munhoz - Farmacêutica

Francisca Angélica de Novaes da Costa Vieira – Médica infectologista (revisão)

José Arlindo Francisco Júnior – Coordenador Controle e Avaliação

Leiliane Marinho Silva – Procuradora Municipal (revisão)

Manoelle Noemy Fernandes Duda - Assistente Social

Wagner Jorge Sampaio de Carvalho – Coordenador do E-SUS

Sumário

APRESENTAÇÃO 4
1. INTRODUÇÃO 5
2. OBJETIVOS 5
2.1. OBJETIVO GERAL 5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 5
3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 6
4. COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL 6
5. VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 7
5.1. SOBRE A VACINA DISPONÍVEL NO PRIMEIRO MOMENTO 7
5.2. SOBRE O ESQUEMA DE VACINAÇÃO, VIA DE ADMINISTRAÇÃO E ACONDICIONAMENTO 8
5.3. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 8
6. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA 9
7.1. AMPLIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO 10
7.2. MONITORAMENTO PÓS-VACINAL 10
7.3. LOCAIS DE VACINAÇÃO 11
7.3.1. 1ª FASE 11
7.3.2. 2ª FASE 11
7.3.3. 3ª FASE 11
7.4. ARTICULAÇÕES COM OUTRAS SECRETARIAS 11
8. REFERÊNCIAS 13

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Boca da Mata lança o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, para definir diretrizes da vacinação e prestar esclarecimentos das estratégias utilizadas para imunizar a população.

Este Plano está em consonância com os Planos de Vacinação Nacional e Estadual para a Covid-19, cada etapa respeita as diretrizes já estabelecidas pelo Ministério da Saúde; podendo ser modificado à medida que novos conhecimentos / informações sejam adquiridos.

Até que alcancemos uma ampla imunização, continuaremos aplicando as medidas essenciais de saúde pública para minimizar a disseminação da Covid-19 em Boca da Mata e assim, preservar vidas.

Vanessa da Costa Vieira Quintela
Secretária Municipal de Saúde de Boca da Mata

1. INTRODUÇÃO

Enfrentado a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trata- se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas. Por enquanto, não há medicamentos ou terapias aprovadas pelas autoridades médicas e sanitárias para prevenir ou tratar a covid-19.

Para conseguir atingir o objetivo de interrupção de transmissão da doença, haveria a necessidade de medidas cada vez mais rígidas de distanciamento social, com restrição de funcionamento em todos os setores, o que resultaria num impacto econômico e social para o país. Para minimizar esse impacto, o Ministério da Saúde (MS) encontra-se em processo de aquisição de vacinas contra a covid-19. A intenção da aquisição baseia-se na necessidade de começar com a maior brevidade possível a vacinação dos grupos prioritários, ampliando e facilitando o acesso dessa população.

A vacinação, no município de Boca da Mata, terá início logo após o recebimento das doses envidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município de Boca da Mata.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar o planejamento e programação para ações estratégicas;
- Otimizar os recursos disponíveis para realização das ações;
- Realizar o armazenamento, controle e distribuição das vacinas;

- Disponibilizar insumos necessários para efetivação das ações de vacinação no município;
- Vacinar os grupos prioritários de acordo com o estabelecido pelo Plano Nacional de Operacionalização para vacinação contra COVID-19;
- Monitorar os Eventos Adversos Pós-vacinação (EAPV);
- Monitorar o registro das doses administradas nos sistemas de informações.

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

No Brasil, no dia 26 de fevereiro de 2020, foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em Boca da Mata, o primeiro caso identificado foi no dia 16 de abril de 2020, uma paciente do sexo feminino, de 57 anos, que retornou de São Paulo.

No município, até o dia 18 de janeiro de 2021, foram notificados 3.376 casos suspeitos de covid-19, dos quais 3.341 concluíram isolamento domiciliar, sendo, 1.323 casos confirmados, 06 em isolamentos domiciliares, 01 internação hospitalar, 1.290 curados e 26 óbitos.

4. COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL

- Disponibilizar para aos profissionais da saúde os equipamentos de proteção individuais – EPI'S;
- A coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;

• A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.

5. VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

No atual cenário de pandemia, uma vacina eficaz e segura é reconhecida como uma das principais medidas para o controle da covid-19. Considerando sua transmissibilidade, seria necessária a vacinação de 70% ou mais da população (a depender da efetividade da vacina em prevenir a transmissibilidade) para interromper a circulação da doença. Contudo, a reduzida disponibilidade da vacina no mercado mundial, exige a definição de grupos prioritários com o objetivo de contribuir para a redução da morbimortalidade pela covid-19 (BRASIL, 2020a).

Os profissionais de saúde do município de Boca da Mata responsáveis pela imunização receberão capacitação no dia 21 de janeiro de 2021, antes de iniciar a campanha, sendo entregue a cada profissional a Nota informativa da SUVISA do Estado de Alagoas, nº02/2021(subsídios à operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19); como disponibilização dos informes técnicos da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde (19/01/2021), e treinamento para utilização do sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI Módulo Campanha Covid-19).

5.1. SOBRE A VACINA DISPONÍVEL NO PRIMEIRO MOMENTO

A vacina desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Butantan é uma vacina contendo o vírus SARS-CoV-2 inativado. Os estudos de soroconversão da vacina Sinovac/Butantan, demonstraram resultados de >92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e

>97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias. Sendo assim em Alagoas fica definido o intervalo de 21 dias entre as doses.

Pesquisadores do Instituto Butantan, que liderou os testes com a CoronaVac no Brasil, relataram os resultados do estudo da fase 3 mostrando que nos casos graves e moderados a eficácia é de 100%. Para os casos leves, 78% e, nos muito leves, 50,38%. Isso significa que temos 50,38% menos chances de contrair a doença. Se contrairmos, há 78% de chance de não precisarmos de qualquer atendimento médico e 100% de certeza de que a enfermidade não vai se agravar.

5.2. SOBRE O ESQUEMA DE VACINAÇÃO, VIA DE ADMINISTRAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

A vacina proveniente do laboratório Sinovac/Butantan deverá ser administrada exclusivamente por via intramuscular (IM). Destaque-se que, caso haja impedimentos ou especificidades, a administração poderá ser realizada no músculo vasto lateral da coxa. Outra área alternativa para administração será ventroglútea, devendo ser realizada por profissional capacitado. Os imunizantes deverão ser acondicionados em temperaturas entre +2ºC e +8ºC nas câmaras frias/refrigeradas.

Quadro 01 – Número de doses, volume e intervalo de administração.

Número de Doses	Volume por Dose	Intervalo entre as Doses
02 doses	0,5 Ml	21 dias

5.3. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Para a operacionalização da vacinação, serão realizadas três fases conforme definido no Plano Nacional de Operacionalização para vacinação contra Covid-19 (Quadro 02). Destaca-se que há intenção de oferta da vacina Covid-19 à toda a população para qual o imunobiológico esteja licenciado, de

maneira escalonada considerando primeiramente a proteção dos grupos vulneráveis e a manutenção dos serviços essenciais (BRASIL, 2020b).

Quadro 02. Número de doses estimadas de vacina para contemplar as fases 1, 2 e 3 da campanha de vacinação contra a covid-19 em Boca da Mata.

Fases	População-alvo	Estimativa de população*	Número estimado de doses de vacina para esquema completo**
1ª	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais.	1.313	2.757
2ª	Pessoas de 60 a 74 anos	2.509	5.268
3ª	Morbidades: Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	2.312	4.855
Total de doses fases 1, 2 e 3		6.134	12.881

*Fonte: E-SUS Atenção Primária. 18/01/2021.
**Considerando esquema de duas doses acrescido de 5% de perda operacional de doses.

6. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA

O município buscará estratégias alternativas para a realização da vacinação de forma a garantir a segurança dos trabalhadores da saúde e da comunidade, entre elas:

- O município fará uma subdivisão nos grupos de cada fase em subgrupos, elegendo assim, prioridades para a sua execução. Caso o quantitativo recebido seja suficiente para vacinar todo o grupo, os critérios propostos serão naturalmente suprimidos.

Quadro 03 – Critérios e subgrupos relativos à estratificação dos grupos, a serem aplicados conforme a disponibilidade de imunobiológicos.

FASE	GRUPO	CRITÉRIO	SUBGRUPO	Estimativa de população*
1ª	Trabalhadores da Saúde	1	Centro de Síndromes Gripais	14
		2	Hospital	98
			Médicos da Atenção Primária com idade > 70 anos com comorbidades	02
		3	Atenção Primária, CAPS, CEO, ambulatório e Sede	288
		4	Demais unidades / áreas de Assistência e Profissionais	53

			autônomos [1]	
	Idosos	1	Idades ≥75 anos	859
2ª	Idosos	1	Idades 70 a 74 anos	643
		2	Idades 65 a 69 anos	838
		3	Idades 60 a 64 anos	1.028
3ª	Comorbidades	1	Portadores de doença renal crônica e câncer	61
		2	Transplantados de órgãos sólidos e DPOC	11
		3	Portadores de diabetes mellitus, HAS grave e obesidade grave	2.195
		4	Portadores de doenças cardiovasculares , cerebrovasculares e anemia falciforme	45

* Fonte: E-SUS Atenção Básica. 19/01/2021.
[1]São incluídos consultórios isolados, clínicas, laboratórios e trabalhadores de funerárias.

LEMBRETE: A estratificação dos grupos segundo critérios de priorização só ocorrerá no(s) momento(s) em que as doses enviadas pelo Ministério da Saúde forem **insuficientes** para a vacinação de todo o grupo considerado.

- Ampliação da força de trabalho a fim de evitar filas e aglomerações nos locais de vacinação;
- Realização de vacinação domiciliar, especialmente para aqueles com dificuldade de locomoção, idosos acamados, entre outros;
- Articulação com a Secretaria de Transporte, com guarda municipal, assessoria de comunicação, entre outros setores;
- Capacitação, em tempo hábil, para os profissionais envolvidos na vacinação.

7.1. AMPLIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Para efetivação das ações de vacinação que funcionarão simultaneamente, no horário das 8:00h às 16:00h, de segunda à sexta-feira, será necessária a ampliação da força de trabalho realizando novas contratações. O município também realizará capacitação sobre a técnica de administração e registro para os profissionais participantes da campanha de vacinação; ampliação da frota de veículos específicos para o transporte das vacinas, mantendo as condições adequadas de acondicionamento.

7.2. MONITORAMENTO PÓS-VACINAL

- Criação de um grupo para realização do monitoramento de eventos adversos

pós- vacinação contra a covid-19; este ficará responsável em encaminhar os clientes que venham apresentar algum evento adverso ao Centro de Síndromes Gripais;

- Realização de capacitação para atendimento dos casos de EAPV (Evento Adverso Pós-Vacinação), baseado no instrumento estabelecido pelo Ministério da saúde.

7.3. LOCAIS DE VACINAÇÃO

7.3.1. 1ª FASE

Para os profissionais da saúde serão realizadas a vacinação em seus ambientes de trabalho;

Os idosos serão imunizados em seus domicílios.

7.3.2. 2ª FASE

Será realizado agendamento com o Agente Comunitário de Saúde, para receber a vacina em sua Unidade Básica de Saúde; conforme estratégia estabelecida pelo enfermeiro.

7.3.3. 3ª FASE

Será realizado agendamento com o Agente Comunitário de Saúde, para receber a vacina em sua Unidade Básica de Saúde; conforme estratégia estabelecida pelo enfermeiro.

7.4. ARTICULAÇÕES COM OUTRAS SECRETARIAS

Secretaria de Transporte

- Ampliação da frota de veículos específicos para o transporte das vacinas, mantendo as condições adequadas de acondicionamento.

Guarda Municipal

- Presença da guarda 24 horas na Central de vacinas, e nos pontos de vacinação durante o período de funcionamento.

Assessoria de comunicação

- Desenvolver campanhas de comunicação para adesão da população

à vacina;

- Apoiar a divulgação das estratégias de vacinação junto à população

- Criar materiais para as redes sociais (Whatapp, Facebook, Instagram e outras); - Manter contato com as áreas técnicas para alinhar as informações e procedimentos objeto de divulgação.

8. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. 2020a. Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19. Disponível em: http://estaticog1.globo.com/2020/12/12/adpf754planovacinacovid.pdf?_ga=2.230876895.1945070027.1610471662-611a8845-54bb-3710-0883-434c3f62a7fb. Acesso em: 07 jan. 2021.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. 2020b. Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica.pdf. Acesso em: 07 jan.2021.

3. Plano Estadual de Operacionalização da Vacina Contra a COVID-19. Estado de Alagoas Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação.

4. Nota informativa SUVISA do Estado de Alagoas nº02-2021 (subsídios à operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19).

5. Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Ministério da Saúde / Brasília, 19/01/2021.

6. Avaliação do Plano de Gerenciamento de Risco Vacina COVID-19. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/confira-materiais-da-reuniao-extraordinaria-da-dicol/3-plano-de-gerenciamento-de-risco-butantan.pdf